

Portas Bloqueadas

Por Dayse do Nascimento Silva e Robert John Morton

Por 11 anos, nós vínhamos utilizando o que nós considerávamos ser um serviço perfeito de Internet. Este serviço foi, originalmente, fornecido pela W@y TV via cabo coaxial. Alguns anos atrás, quando W@y TV foi adquirida pela Oi, o serviço continuou o mesmo, sem qualquer alteração técnica.

Cerca de dois meses atrás, a Oi informou-nos que o serviço de cabo terminaria em 18 de agosto de 2015, mas poderíamos remeter para o serviço ADSL da Oi. Foi isso que fizemos. Nós, imediatamente, descobrimos que o novo serviço não foi adequado para os nossos propósitos, porque todas as portas de escuta foram bloqueadas. A Oi, no entanto, tinha-nos garantido que as portas eram todas abertas.

O Serviço Original

Velocidade: 2 Mbps de download; 500 kbps de upload

Portas: todas abertas para ambos os pacotes de entrada e saída

Endereço IP: oficialmente dinâmico, mas na verdade fixo

Modem: Motorola SB5101

LAN Configuração:



Duração de serviço: ~ 11 anos.

Avaliação: Excelente.

O Serviço de Substituição

Velocidade: 2 Mbps de download; 500 kbps de upload

Portas: todas abertas para pacotes de saída

todas fechadas para pacotes de entrada não solicitados

Endereço IP: dinâmico

Modem: D-Link DSL-2500E

LAN Configuração:



Duração de serviço: alguns dias

Avaliação: Inaceitável

Requisitos Estabelecidos

Embora aposentado, eu continuo a escrever artigos sobre muitos temas, que eu disponibilizo livremente através da Internet, a quem desejar lê-los. Eu os tornei disponíveis em arquivos PDF, que eu compartilho através das redes eDonkey/Kademlia e redes de Gnutella/G2. O endereço do IP fixo do serviço anterior, também, permitiu-me compartilhá-los através de um servidor File Transfer Protocol (FTP), que eu configurei dentro do meu próprio computador (PC1, no diagrama).

O eDonkey/Kademlia, Gnutella/G2 e servidores do FTP dentro do meu computador utilizou pouquíssimo da capacidade plena da banda. Em média, os meus amigos, colegas e outros ao redor do mundo baixaram do meu computador cerca de uma dúzia ou menos arquivos por dia. Isto representou cerca de 5 MB (megabytes) por dia, ou seja, 150 MB por mês, de dados enviados através da minha conexão de 500 kbps de upload. Os servidores, também, criam uma pequena carga adicional de cerca de 100 bps (bits por segundo), no tráfego de DHT. Consequentemente, o tráfego criado por meus servidores nunca poderiam criar um problema para o ISP.

Eu sabia que o novo serviço não tem um endereço IP fixo e que nenhum serviço estava disponível para mim com um endereço IP fixo, o que é, extremamente, lamentável. Então, eu tive que aceitar que eu não seria capaz de executar meu servidor FTP. Não obstante, os servidores eDonkey/Kademlia e Gnutella/G2 podem operar de forma aceitável com um endereço IP dinâmico. Os servidores eDonkey/Kademlia e Gnutella/G2, no entanto, exigem que Portas 4662, 4665, 4672, 47862, estejam abertas para pacotes de entrada não solicitados, a fim de receber solicitações de arquivo e para facilitar as buscas. Eu, também, precisava de outras portas de escuta, como 57195, abertas, para coisas como peer-to-peer aplicações de chat (bate-papo).

Relações com a Oi

Tendo ouvido falar muito sobre ISPs fechando, arbitrariamente, as portas de escuta, eu pedi, insistentemente, que eu precisava, constantemente, dessas portas abertas. Toda as vezes, a equipe da Oi assegurava-me, repetidamente, que todas as portas estavam abertas.

Eu tinha passado um longo tempo pesquisando o *site* da Oi, à procura de informações sobre a política da referida Empresa, com relação as portas. Eu não encontrei nada. O único lugar que eu encontrei alguma coisa sobre as configurações das portas dos serviços da Oi foi em um *blog*, que deu a seguinte tabela, com respeito as portas dos serviços da Oi:

Port Nº	Protocolo	Res†	Emp‡	Serviço
21	TCP	×		FTP (File Transfer Protocol) control
22	TCP	×		SSH (Secure SHell)
23	TCP	×		Telnet
25	TCP	×		SMTP (Simple Mail Transfer Protocol)
53	TCP UDP	×		Domain Name Server
69	UDP	×	×	TFTP (Trivial File Transfer Protocol)
80	TCP	×		HTTP (Hypertext Transfer Protocol)
110	TCP	×		POP3 (Post Office Protocol Version 3)
111	TCP UDP	×	×	NFS (Unix Network File System)
135	TCP UDP	×	×	INGRES-NET service
137	TCP UDP	×	×	NETBIOS name service
138	UDP	×	×	NETBIOS datagram service
139	TCP UDP	×	×	NETBIOS session service
143	TCP	×	×	IMAP (Internet Message Access Protocol)
161	TCP	×		SNMP (Simple Network Management Protocol)
443	TCP	×		HTTPS (Secure Hypertext Transfer Protocol)
445	TCP UDP	×	×	SAMBA (Microsoft's Network File Sharing)
513	TCP	×	×	who, login
515	TCP	×	×	printer spooler
1080	TCP	×	×	Socks
1433	TCP	×	×	ms-sql-s (Microsoft SQL server)
3128	TCP	×	×	ndl-aas Archive API server port
3129	TCP	×	×	netport-id NetPort Discovery port
4444	TCP	×	×	KRB524, NV Video default
4480	TCP	×	×	unassigned
6588	TCP	×	×	unassigned

× porta bloqueada, †Oi-Velox Serviço Residencial, ‡Oi-Velox Serviço Empresarial.

Nenhuma das portas, que eu precisava fossem abertas, apareceu na tabela acima. Esta foi a única informação escrita, que eu encontrei a respeito de bloqueio de portas, que se referia ao serviço da Oi. A única maneira de descobrir se as portas necessárias foram abertas ou não foi contratar os serviços da Oi.

Nesta base frágil, minha esposa, em cujo nome o serviço foi contratado, eu decidi assinar o novo serviço. Antes da instalação, eu realizei testes para confirmar se todos os meus servidores estavam funcionando perfeitamente igual ao antigo serviço. Um técnico da Oi veio e removeu o velho Motorola SB5101 modem e substituiu-o por um novo modem DSL-2500E D-Link. Eu disse ao técnico, que precisava das portas de escuta que eu indiquei abertas. Ele disse-me que todas as portas estavam abertas.

Eu realizei os mesmos testes com o novo serviço. Tudo funcionou bem. Todas as portas necessárias estavam abertas. Minha esposa assinou o recibo do serviço prestado pelo técnico, no sentido de que o novo serviço estava funcionando de forma satisfatória. O técnico fez uma chamada em seu telefone celular, que eu presumi fosse informar a Oi, sobre a conclusão da instalação. Mas eu, realmente, não sei com certeza.

Em menos de 5 minutos depois de o técnico haver deixado a nossa casa, eu descobri que **todas as minhas portas de escuta estavam fechadas**. Isso levou-me a suspeitar, que alguém havia fechado as portas remotamente, provavelmente, através de TR-069 do modem. Abri facilidade de configuração do modem e examinei a configuração atual. A parte que parecia mais relevante para mim foi o seguinte:

IP/PORT FILTERING

Entries in this table are used to restrict certain types of data packets from your local network to Internet through the Gateway. Use of such filters can be helpful in securing or restricting your local network.

DEFAULT ACTION STATUS

Outgoing Default Action: Permit Deny

Incoming Default Action: Permit Deny

Claramente, eu precisava mudar "Incoming Default Action" para "Permit". No entanto e, ironicamente, estes botões do rádio eram os únicos em toda a configuração do modem, que eu não poderia alterar. Pareceu-me que eu precisaria de algum tipo de senha de super-usuário, para alterar os botões.

Ao bloquear as portas de escuta, contrariamente aos desejos do cliente, a Oi violou as **Práticas Sugeridas** pelo: "**Broadband Internet Technical Advisory Group**", os enunciados básicos, os quais são reproduzidas a seguir.

- ISPs should avoid port blocking unless they have no reasonable alternatives available for preventing unwanted traffic and protecting users.
- ISPs that can reasonably provide to their users opt-out provisions or exceptions to their port blocking policies should do so.
- ISPs should publicly disclose their port blocking policies.
- ISPs should make communications channels available for feedback about port blocking policies.
- ISPs should revisit their port blocking policies on a regular basis and reassess whether the threats that required the port blocking rules continue to be relevant.
- Port blocking (or firewall) rules of consumers' devices should be user-configurable.

Ante o acima exposto, rogamos a V. Sa., no sentido de negociar, junto a empresa Oi, o desbloqueio de todos os nossos "Incoming", tendo em consideração que, por força de contrato, utilizamos os serviços da Empresa desde a data de 19/10/2004, cumprindo, regamente, as cláusulas do contrato.